

Realidade Virtual como Fisioterapia para tratamento de crianças com patologias neurológicas

Autor(res)

Bianca Neofiti Papi
Luiz Otávio De Moraes
Gabriella Crysthinna Dutra Dos Santos
Brena Rodrigues Ramos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

Resumo:

A utilização da realidade virtual (RV) na fisioterapia pediátrica visa criar um ambiente imersivo para tornar os exercícios mais atrativos e envolventes para crianças. A técnica envolve a aplicação de ambientes virtuais interativos, utilizando tecnologia de realidade virtual, para promover o desenvolvimento motor e a reabilitação de condições neuromusculares. O objetivo é oferecer uma abordagem inovadora e envolvente no tratamento de crianças com patologias neurológicas, estimulando habilidades motoras, sensoriais e cognitivas. A fisioterapia com realidade virtual utiliza softwares e equipamentos específicos, adaptando exercícios terapêuticos para ambientes virtuais e incentivando a participação ativa das crianças. As vantagens incluem o engajamento, personalização, feedback imediato e motivação, enquanto as desvantagens abrangem custos, necessidade de supervisão, limitações físicas e variações na aceitação individual. Apesar dos desafios, a combinação equilibrada de tecnologia e cuidado profissional é crucial para maximizar os benefícios dessa abordagem inovadora na fisioterapia pediátrica. O resumo destaca a importância de considerar as necessidades individuais das crianças antes da implementação, com base em referências de estudos de caso na área.

